**O FLUXO DE CAIXA COMO FERRAMENTA ESSENCIAL PARA O CONTROLE FINANCEIRO DAS MICROSEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE**

**Adriana Lima Cunha**

**O FLUXO DE CAIXA**

 O mesmo é utilizada como uma estratégia dentro das empresas, pois é um instrumento de planejamento e controle financeiro, capaz de gerar inúmeras informações pertinentes à empresa na qual irão orientar o administrador a projetar as receitas, despesas, custos e investimentos. O fluxo de caixa é considerado um instrumentos financeiro que a gestão utiliza para analisar as entradas e saídas do caixa da empresa, sendo que é avaliado todo o processo para que haja uma informação coerente para saber o saldo daquele período, analisando o quanto a empresa arrecadou em lucros ou se houve algum prejuízo em um determinado período podendo ser avaliado mensalmente.

 Sendo assim essa ferramenta foi criado para determinar uma pesquisa de funcionamento e aplicação das ferramentas contábeis, para avaliar diariamente através do livro diário e obter o controle adequado da movimentação dos recursos financeiros de cada período. Sendo que o fluxo de caixa é uma importante ferramenta durante o processo de tomada de decisões. ZDANOWICZ (1992): “Diz que o fluxo de caixa é um instrumento de programação financeira, que corresponde a estimativa de entradas e saídas em certo período de tempo projetado”.

 Assim pode-se avaliar que as movimentações de caixa é de forma organizada, e dessa forma pode-se dizer que é correta para o administrador financeiro observar as entradas e saídas e também os lucros e prejuízos que podem ocorrer dentro da organização. Um bom gestor tem que começar a utilizar as informações contábeis repassadas pelo contador é uma ótima oportunidade de crescimento profissional.

 O fluxo de caixa pode ser diário, semanal ou mensal de acordo com o gestor da empresa, sendo que serve como um apoio aos empreendedores para avaliar os dados financeiros da empresa em determinado período, observando também as movimentações da empresa, podendo pedir ao seu contador um auxilio através de informações especializadas naquele setor que está precisando ser avaliado. Freitas (2014) Diz que o fluxo de caixa possibilita uma boa gestão dos recursos financeiros, evitando situações de insolvência ou falta de liquidez que representam fortes ameaças à continuidade das empresas”.

Portanto é necessária para uma boa administração financeira tem que haver uma boa gestão e ótimo compromisso com os seus clientes, podendo auxiliar os seus usuários contábil nas decisões em seus resultados mensal e analisando os relatórios da empresa para poder evitar que a empresa fique com o saldo devedor ou com inadimplência.

 O fluxo de caixa tem por finalidade analisar as movimentações dentro das empresas, verificando entradas e saídas de recursos financeiros, sendo que nessa avaliação sempre a saída será maior, pois a mesma é que há mais movimentações, pois tem várias contas a serem pagas, podendo também dizer que há uma diferença entre empresas de pequeno e grande porte, pois há uma oscilação entre os lucros referentes a cada uma das empresas. Santos (2001) diz: “O planejamento de caixa não é uma atividade fácil, pois lida com grande dose de incerteza”.

 Contudo, para trabalhar com o fluxo de caixa é muito difícil, pois é uma atividade muito complexa e com variações de informações, podendo ser certas ou incorretas para a tomada de decisão, com isso pode-se haver dificuldades para um contador obter informações, mas sendo um profissional contábil que se qualifique e que entenda da ferramenta contábil bem detalhada, o mesmo não sente dificuldade alguma, podendo resolver o fluxo de caixa com agilidade e qualidade. Para Zdanowicz (1992) o fluxo de caixa é um instrumento de programação financeira, que corresponde as estimativas de entradas e saídas de caixa em certas em certo períodos de tempo projetados.

 O fluxo de caixa é considerado uma ferramenta principal da gestão, sendo utilizada a sua forma de planejar, organizar e controlar o fluxo de recursos financeiros, sendo que serve para obter melhores resultados para as empresas. Podendo considerar e utilizar o uso de normas técnicas e contábeis para avaliar as projeções de vendas e os custos para as organizações e para que houvesse uma redução de desperdício na organização. Sá (2009, p. 11) Declara que:

O fluxo de caixa é o método de captura e registros dos fatos e valores que provoquem alterações no saldo caixa e sua apresentação em relatórios estruturados, de forma a permitir sua compreensão e análise.

 Portanto, ele diz que o fluxo de caixa deve haver relatórios para obter informações contábeis para auxiliar e colocar em pratica diante dos problemas que podem afetar a sua empresa, sendo que é preciso que haja relatórios para que ocorra o processo de arrecadação de informações adequada para o resultado final de cada mês, podendo ter uma resposta e uma análise do que está acontecendo no setor financeiro da instituição. O fluxo de caixa é considerado a ferramenta mais importante de uma empresa, pois é através dela que pode-se avaliar as movimentações, para obter uma análise especifica tem que observar as movimentações e os relatórios que foram feitos a partir das pesquisas feitas na entidade.

 O principal objetivo do fluxo de caixa é possuir uma visão geral de entradas e saídas diárias de recursos financeiros. No entanto, pode-se observar que as empresa poderá planejar as necessidades de captação e verificar as melhores fontes de credito para não incorrer em problemas de liquidez, por pagar juros altos, e quitar as obrigações dentro do prazo de vencimento como também aplicar de forma rentável as sobras de caixa.

 O modelo a seguir mostra as principais entradas e saídas de recursos financeiros da empresa. Abaixo se encontra uma tabela de um fluxo de caixa mensal, podendo fazer facilmente:

**TABELA 1:**  Exemplos de fluxo de caixa

|  |  |
| --- | --- |
| **Fluxo de caixa** | **Período** |
|  | **Janeiro**  | **Fevereiro**  |
| Contas | Previstos | Realizado | Previstos | Realizado |
| 1. **Entradas**
 |  |  |  |  |
| Vendas à vista  |  |  |  |  |
| Vendas à prazo |  |  |  |  |
| Outras receitas  |  |  |  |  |
| **Todas as entradas**  |  |  |  |  |
| 1. **Saídas**
 |  |  |  |  |
| Compras à vista  |  |  |  |  |
| Compras à prazo |  |  |  |  |
| Impostos  |  |  |  |  |
| Salários  |  |  |  |  |
| Outros pagamentos  |  |  |  |  |
| **Total de saídas**  |  |  |  |  |
| **Saldo inicial**  |  |  |  |  |
| (+) total de entradas  |  |  |  |  |
| (-) total de saídas  |  |  |  |  |
| **(=) saldo final**  |  |  |  |  |

**Fonte:** Henrique, 2008, p.56

 Essa figura repassa uma planilha, mostrando a forma que é aplicado a análise de fluxo de caixa analisando as entradas e as saídas de mercadorias ou de recursos financeiros da empresa, colocando todas as contas e pode-se observar também que aborda os períodos. Portanto usando essa planilha a empresa obterá dados importantes que podem ser avaliados na tomada de decisões.

1.1 Fluxo de Caixa Operacional

 O fluxo acima pode ser utilizado para medir o sucesso de uma empresa de forma mais confiável. Uma melhor forma é utilizar o sistema de gestão financeira que deixa mais fácil de manusear as tarefas. Sendo que o fluxo de caixa operacional deve ser analisado e acompanhados de tempos em tempos, pois é através dessa análise que vai ser repassada a quantidade de dinheiro que a companhia está gerando a partir do negócio principal. Outro ponto forte do fluxo de caixa operacional é a empresa que contém um modelo de empreendimento forte baseado em vendas com o prazo mais longo. Iudicibus(2007):

As atividades operacionais envolvem todas as atividades relacionadas com a produção e entrega de bens e serviços e os eventos que não sejam definidos como atividades de investimentos e financiamentos. Normalmente, relaciona-se com as transações que aparecem na demonstrações de resultado.

 O fluxo de caixa operacional nada mais é do que uma das principais ferramentas que os gestores utilizam para medir o desempenho financeiro da empresa, sendo assim pode-se dizer que o fluxo de caixa é um demonstrativo que mostra de forma simplificada as entradas e saídas de capital de uma organização. No entanto, se a métrica é positiva significa que a empresa teve mais entrada de capital do que saída, sendo assim a empresa está obtendo lucros.

1.2.3 Fluxo de Caixa Incremental

 O fluxo nada mais é do que uma ferramenta adicional que a organização irá adquirir, acima do recursos financeiro inicial. Sendo que para obter o fluxo de caixa incremental é utilizado o fluxo de caixa, não os valores contábeis. Sendo que utiliza esse fluxo para visualizar quando há algum investimento que possa se desenvolver. Observa também se o custo para alguma aquisição de um investimento irá trazer algum retorno positivo para os gestores das empresas. Considera-se também que o fluxo de caixa é aplicado para a avaliação de marcas e o método do custo, para classificar o esforço de construir o ativo. O fluxo de caixa incremental é o comparativo de “com” ou “sem” o ativo, podendo avaliar a diferença é levado ao valor presente. Groppelli (2001)

O fluxo de caixa incremental é o fluxo de caixa adicional que a empresa irá receber acima do fluxo de caixa inicial, para determinar o fluxo de caixa incremental são utilizados os fluxos de caixa e não os valores contábeis, por que as mesmas não são necessariamente idênticas, devido a presença de certas despesas na demonstração de resultado da empresa, que não implicam saídas no fluxo de caixa.

Portanto, o fluxo de caixa incremental segundo o autor, diz que o fluxo de caixa incremental é um adicional em cima do capital da empresa, pois, representam a renda econômica gerada pelo projeto ao longo de sua vida útil.

2.DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA- DFC

Com o advento da Lei 11.638/2002, a demonstração do fluxo de caixa(DFC), tornou-se obrigatório para as companhias de capital aberto ou empresas que possuam na data de encerramento do balanço, patrimônio líquido igual ou superior a R$ 2.000.000.00 (dois milhões de reais). BRASIL, 2007.

 No cenário atual, obtém-se uma análise de uma competitividade em vários setores, com isso administradores analisam as informações financeiras para as empresas, sendo que nessa avaliação de informações será obtido o quantos gasta e o que se tem no caixa. Assim será necessário algumas informações úteis para auxiliar nas análises dos resultados da empresa, com isso apresentou a ferramenta de gerenciamento e controle financeiro que cada empresa necessita obter que é a demonstração do fluxo de caixa, que é um relatório contábil, sendo que com uso dessa ferramenta será necessário um controle maior de suas finanças.

 A DFC é um instrumento eficaz para o gestor, pois auxilia no planejamento, controle e organização de recursos financeiros em um determinado período. Segundo WARREN, REEVE E FESS (2008, p.468) a demonstração do fluxo de caixa relata as principais entradas e saídas do caixa durante um determinado período de tempo. Ela fornece informações úteis sobre a capacidade da empresa gerar caixa operacional. Manter expandir sua capacidade operacional de cumprir com suas obrigações financeiras e pagar dividendos.

**Referências Bibliográficas**

http://sunoresearch.com.br/artigos/fluxo-de-caixa-operacional

[http://www.google.com.br/amp/www.contabeis.com.br/artigos/17/a-impotancia-do-fluxo-de-caixa-para-a-administração-financeira .htm](http://www.google.com.br/amp/www.contabeis.com.br/artigos/17/a-impotancia-do-fluxo-de-caixa-para-a-administra%C3%A7%C3%A3o-financeira%20.htm)